

INTRODUÇÃO AO TESTE DE SOFTWARE

Professor Diego Oliveira
IFRN

INTRODUÇÃO

- Objetivam provar que o software está fazendo o que foi programado para fazer
- Descubra erros antes da entrega
 - Entradas ou saídas inesperadas
 - Comportamento de acordo com a documentação
- São úteis tanto para o cliente quanto para os desenvolvedores
- Há vários tipos de teste
- Podem ser criados pelos desenvolvedores ou por um time de QA

FASES DE TESTE

- Análise e Validação
- Planejamento
- Detalhamento
 - Passos de execução
 - Decidir sobre automação
 - Ordem de execução
- Ambiente
 - Hardware
 - Software
 - Requisitos
 - Responsáveis
- Execução
- Relatório
 - Enviar resultados
 - Bugs encontrados

TESTE FUNCIONAL X TESTE NÃO-FUNCIONAL

- Teste Funcional: verifica o que o sistema faz
 - Verificar se a soma dos itens de um carrinho de compras está correta
- Teste Não-Funcional: verifica como o sistema se comporta
 - Verificar a segurança de um sistema

TÉCNICAS DE TESTE FUNCIONAL

- Análise de valor limite
- Particionamento em classes de equivalência
- Grafo causa-efeito
- Error guessing
- Teste funcional sistemático
- Outros

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DO VALOR LIMITE

- Utilizada apenas para valores numéricos ou sequenciais
 - MAX
 - MIN

```
if(nota > 6){  
    System.out.println("APROVADO");  
}else{  
    System.out.println("REPROVADO");  
}
```

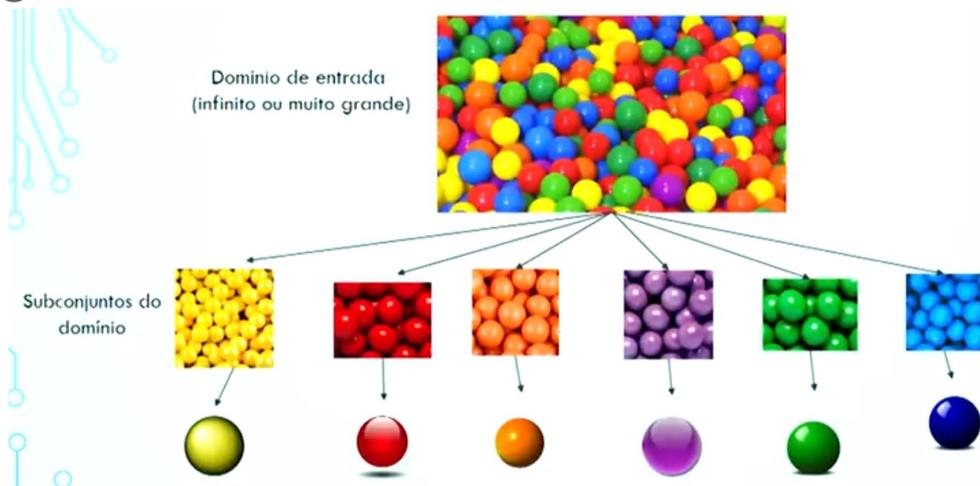


```
if(nota < 4){  
    System.out.println("REPROVADO");  
}else if(nota >= 4 && nota < 6){  
    System.out.println("RECUPERAÇÃO");  
}else{  
    System.out.println("APROVADO");  
}
```



PARTICIONAMENTO POR CLASSES DE EQUIVALÊNCIA

- Se o domínio de entrada é muito grande, os testes ficam difíceis
- Por isso, dividem-se os testes em subconjuntos do domínio



PARTICIONAMENTO POR CLASSES DE EQUIVALÊNCIA

- **Passo 1:** a partir da especificação do software, identificar as classes de equivalência
 - Procurar por termos como intervalo e conjunto na especificação do produto
- **Passo 2:** Gerar casos de teste selecionando um elemento de cada classe
 - Os casos de teste são definidos para as classes válidas e inválidas

PARTICIONAMENTO POR CLASSES DE EQUIVALÊNCIA

- **Diretrizes para definir as classes:**
 - Se a condição de entrada especifica um intervalo, então define-se uma classe válida e duas inválidas
 - Se a condição de entrada especifica uma quantidade, então define-se uma classe válida e duas inválidas
 - Se a condição especifica conjuntos determinados de valores, define-se uma classe válida para cada conjunto e uma classe inválida com outro valor qualquer
 - Exemplo: tabela do IR
 - Se a condição de entrada é específica, então define-se uma classe válida e uma inválida
 - Exemplo: identificador deve iniciar com uma letra

TÉCNICA ESTRUTURAL

- Observa-se a estrutura interna do código
- Teste de caixa branca (caixa transparente)
 - Usado para teste de unidade
 - Técnicas de seleção de dados de entrada
 - Pode-se observar o que está acontecendo durante o teste

TÉCNICA ESTRUTURAL

- Testes estruturais
 - Teste do caminho básico
 - Teste de condição
 - Teste de fluxo de dados
 - Teste de ciclo

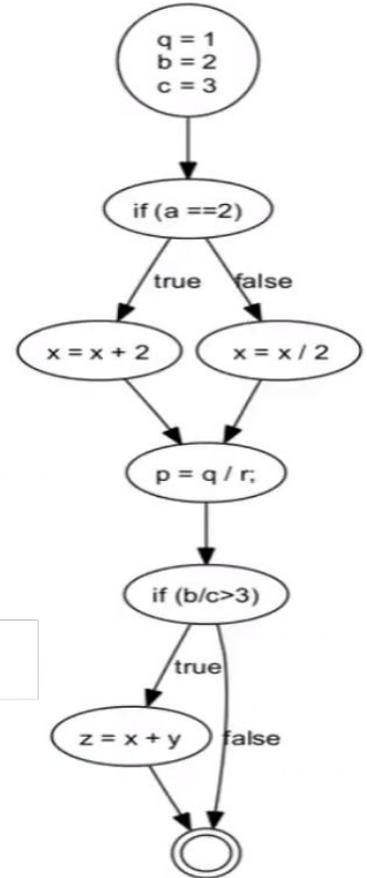
CRITÉRIOS BASEADOS EM FLUXO DE CONTROLE

- Grafo do Fluxo de Controle
 - Notação utilizada para abstrair o fluxo de controle lógico de um programa
 - Composto por **nós** e **arcos**
 - Um nó representa uma ou mais instruções as quais são executadas em sequência
 - Um arco, também chamado de ramo/**aresta**, representa o fluxo de controle entre blocos de comandos (nós)

CRITÉRIOS BASEADOS EM FLUXO DE CONTROLE

- Exemplo de Grafo do Fluxo de Controle

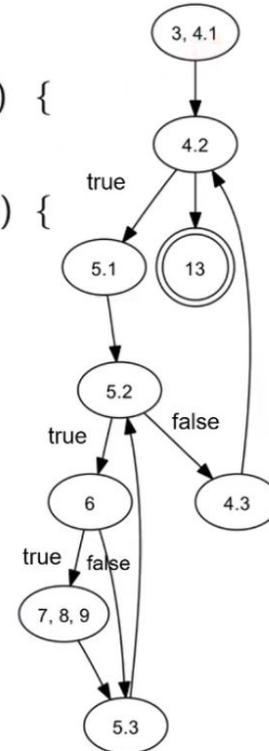
```
1  q = 1;  
2  b = 2;  
3  c = 3;  
4  if (a == 2) {  
5      x = x + 2;  
6  } else {  
7      x = x / 2;  
8  }  
9  p = q / r;  
10 if (b/c > 3) {  
11     z = x + y;  
12 }
```



CRITÉRIOS BASEADOS EM FLUXO DE CONTROLE

- Exemplo de Grafo do Fluxo de Controle por Linha

```
2   public void bolha(int [] a, int size) {  
3       int i, j, aux;  
4       for (i = 0; i < size; i++) {  
5           for (j = size - 1; j > i; j--) {  
6               if (a[j - 1] > a[j]) {  
7                   aux = a[j - 1];  
8                   a[j - 1] = a[j];  
9                   a[j] = aux;  
10            }  
11        }  
12    }  
13 }
```



CRITÉRIOS BASEADOS EM FLUXO DE DADOS

- Complementar ao critério baseado em fluxo de controle
- Testa o uso de variáveis e valores resultantes em um programa
 - Exemplos:
 - referenciar variáveis não inicializadas
 - atribuição de valor a uma variável mais de uma vez
 - liberação da memória reservada por uma variável
 - atribuição de novo endereço a um ponteiro sem que este tenha sido liberado

CRITÉRIOS BASEADOS EM FLUXO DE DADOS

- Tipos de ocorrências de variáveis
 - ~ não existe a variável
 - **d** a variável está sendo definida
 - **u** a variável está sendo usada
 - **k** a variável está sendo destruída
- Existem 3 possibilidades de ocorrência em um dado caminho do programa:
 - ~**d** a variável não existe e é definida
 - ~**u** a variável não existe e é usada
 - ~**k** a variável não existe e é destruída

CRITÉRIOS BASEADOS EM FLUXO DE DADOS

- Tipos de ocorrências de variáveis

<i>dd</i>	Variável definida e redefinida	(provavelmente incorreto)
<i>du</i>	Variável definida e usada	(correto)
<i>dk</i>	Variável definida e destruída	(provavelmente incorreto)
<i>ud</i>	Variável usada e definida	(aceitável)
<i>uu</i>	Variável usada e reusada	(aceitável)
<i>uk</i>	Variável usada e destruída	(aceitável)
<i>kd</i>	Variável destruída e redefinida	(aceitável)
<i>ku</i>	Variável destruída e reusada	(incorreto)
<i>kk</i>	Variável destruída e redestruída	(provavelmente incorreto)

TIPOS DE TESTE

- Teste Unitário
- Teste Funcional
- Teste de Integração
- Teste de Carga
- Teste de Aceitação
- Teste de Segurança
- Teste de Ponta a Ponta
- Teste de Fumaça
- Teste de Serviço
- Teste de UI
- Teste de Lançamento
- Teste de Regressão

FERRAMENTAS E BIBLIOTECAS DE TESTE

- JUnit
- Mockito
- JMeter
- Selenium
- Artillery
- ReadyAPI
- Postman
- Jenkins
- AWS Lambda/Pipeline
- Robot Framework
- Cypress

PERGUNTAS?

